



**Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da
Universidade Federal do Oeste da Bahia.**

1 Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e
2 vinte e cinco minutos, reuniram-se em caráter extraordinário, na Sala de Reuniões do
3 Campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras/BA, os membros do Conselho de Ensino,
4 Pesquisa e Extensão sob a presidência do Vice-Reitor *Pro Tempore*, **Professor Jacques**
5 **Antonio de Miranda**, da Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação,
6 **Professora Luciana Lucas Machado**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro das Ciências
7 Biológicas e da Saúde, representando o Coordenador da Coordenação Geral dos
8 Núcleos Docentes do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, **Professor Rafael da**
9 **Conceição Simões**, da Representante do Pró-Reitor de Extensão e Cultura, **Professora**
10 **Maiara Macedo Silva**, da Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas, **Professora**
11 **Anatália Dejjane Silva de Oliveira**, do Coordenador da Coordenação Geral dos
12 Núcleos Docentes do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, **Professor**
13 **Weriskiney Araújo Almeida**, do Coordenador da Coordenação Geral dos Núcleos
14 Docentes do Centro das Humanidades, **Professor Rubio José Ferreira**, dos
15 representantes dos Técnico-Administrativos, **Nadine Luize Barbosa Dantas e Ari**
16 **Fernandes Santos Nogueira**, da Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos
17 Docentes do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professora Danna**
18 **Dias Cavalcante** e a participação por videoconferência: da Coordenadora da
19 Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da
20 Vitória, **Professora Nedelka Inês Solís Palma** e do Coordenador da Coordenação
21 Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa,
22 **Professor Erick Baleeiro da Silva**, para tratarem da seguinte pauta: 1) **Apreciação do**
23 **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção – Modalidade**
24 **Bacharelado, Processo 23520.012271/2016-18; Apresentação: Professor Leonardo**
25 **Rospi – Coordenador do Curso; Relatora do Parecer da PROGRAF: Professora**
26 **Kelli Consuêlo Almeida de Lima Queiroz – Coordenadoria de Ensino.** O Vice-
27 Reitor *Pro Tempore*, Professor Jacques Antonio de Miranda, cumprimentou a todos os
28 conselheiros presentes e aos que se encontravam nos *Campi* de Santa Maria da Vitória e
29 Bom Jesus da Lapa, para participar da reunião através de videoconferência, e deu início
30 à reunião informando que iria se tratar da **Apreciação do Projeto Pedagógico do**
31 **Curso de Engenharia de Produção do Campus de Luís Eduardo Magalhães**,
32 convidando para fazer parte da mesa, o Coordenador do Colegiado de Engenharia de
33 Produção do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, Professor Leonardo
34 Rospi e a Coordenadora da Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de
35 Graduação e Ações Afirmativas, Professora Kelli Consuêlo Almeida de Lima Queiroz,
36 Relatora do Parecer da Pró-Reitoria. Deu início à pauta passando a palavra ao
37 Coordenador do Curso. O Professor Leonardo Rospi passou à apresentação do projeto,
38 fazendo um breve histórico sobre a confecção do PPC. Apresentou a composição da
39 UFOB, do *Campus* e do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de

AMZ.imen
Bino
Kien
1/4

40 Produção. Relatou o histórico da situação da formação de engenheiros no Brasil e no
41 mundo, registrando que o Brasil é um dos países que menos forma engenheiros, pela
42 média habitacional, por ano, trazendo preocupação para o país, que não consegue, dessa
43 forma, concorrer em igualdade de produção com outros países mais desenvolvidos neste
44 quesito. Fez uma retrospectiva sobre o curso de Engenharia de Produção, que surgiu no
45 Brasil na década de mil novecentos e cinquenta, sendo a Universidade de São Paulo -
46 USP a primeira instituição a oferecer o curso no ano de 1957. Atualmente, diversas
47 instituições oferecem o curso, perfazendo um total de 845 (oitocentos e quarenta e
48 cinco) no país, segundo o censo levantado no ano de 2016; dentre esses a Bahia é o
49 sétimo estado que mais oferece o curso com 39 (trinta e nove) instituições. Informou
50 que o profissional de Engenharia de Produção pode atuar em diversas áreas que são
51 estabelecidas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO. Fez
52 referência às Resoluções da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de
53 Educação - CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, que Institui Diretrizes
54 Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, e a Resolução
55 CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e
56 procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação,
57 bacharelados, na modalidade presencial. Em seu relato, apresentou os dados de que o
58 Município de Luís Eduardo Magalhães tem a oitava maior economia do estado da Bahia
59 e que seu parque industrial é composto por empresas líderes em seu segmento, e que o
60 PPC é o resultado do processo de um prévio estudo, consultas e discussões sobre as
61 necessidades da região, sendo organizado de modo a abordar todos os aspectos
62 levantados. O Professor Leonardo Rospí apresentou a justificativa do curso, que levou
63 em consideração o fato da região estar em constante expansão e ser um dos maiores
64 centros de produção do estado. A demanda por profissionais capacitados tem atraído a
65 atenção para a promoção de ações e de uma base educacional cada vez mais sólida,
66 amparada pelo conceito do desenvolvimento e crescimento regional. A experiência
67 ainda recente de cursos de Engenharia de Produção na Região Nordeste, aliada aos
68 poucos cursos de graduação dessa modalidade e a escassez deste tipo de profissional,
69 motiva a expansão dos cursos na área. Na sequência, o Coordenador apresentou o
70 Objetivo Geral do curso, que consiste na formação de Engenheiros de Produção com
71 sólido conhecimento profissional, habilitando-os a atuar de forma crítica e criativa no
72 gerenciamento e melhoria de sistemas produtivos de bens e serviços, integrando
73 aspectos humanos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Explanou os Objetivos
74 Específicos do Curso, a Organização Curricular, a Integralização Curricular, o Estágio
75 Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e sobre as Atividades
76 Curriculares Complementares – ACC. Acrescentou que serão necessárias
77 implementações de infraestrutura, que se adequem às necessidades de demanda do curso
78 e a formação do plano de composição do corpo docente nas diversas áreas de
79 conhecimento, para que sejam criadas as condições de trabalho para a consolidação do
80 projeto do curso. Finalizando a apresentação, o Professor Leonardo Rospí agradeceu a
81 equipe envolvida na construção do PPC, o colegiado, a direção do Centro, os docentes e
82 a equipe de profissionais da PROGRAF, que colaboraram na composição do projeto.
83 Em tempo, o Presidente convocou para fazer parte da mesa e se manifestar o Vice-
84 Diretor *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, Professor
85 Bruno Motta Oliveira. O Vice-Diretor parabenizou toda a equipe pelo empenho e
86 dedicação na elaboração do PPC. Complementou a apresentação dizendo que

87 recentemente a PROADI solicitou a listagem dos materiais para a construção do
88 pavilhão II do Campus, e após a construção do novo pavilhão, espera-se que a nova
89 estrutura possa viabilizar o atendimento das demandas do curso. O Presidente do
90 Conselho passou a palavra à Relatora Convidada, Professora Kelli Consuelo Almeida
91 de Lima Queiroz, para a apresentação do parecer da PROGRAF. A Relatora informou
92 que o PPC apresentado pelo Coordenador do Curso acompanha a normativa
93 institucional para os PPC de graduação da UFOB e deu início à leitura do parecer.
94 Informou que o processo passou pela análise técnica da Coordenadoria de Ensino da
95 PROGRAF, momento em que foram realizadas as contribuições para a sua construção.
96 Acrescentou que o projeto apresenta os objetivos desejados à identidade do curso,
97 estando de acordo com a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e
98 Bases – LDB, a Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002 que institui as
99 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia e as
100 normativas institucionais da UFOB. Indicou que ao receber a versão final do PPC, a
101 PROGRAF elaborou o parecer, que tem amparo na Resolução Conepe 01/2016, que
102 regulamenta o trâmite de aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação,
103 e que o parecer possui algumas recomendações, a saber: incluir na apresentação os itens
104 estruturantes do PPC, conforme a Resolução CONEPE nº 01/2014; redimensionar a
105 história de criação do curso no Campus; substituir o termo “cidade” por “município” no
106 item de justificativa; conferir o alinhamento dos objetivos com a caracterização
107 acadêmico-profissional; configurar o quadro do item 8.2; corrigir na representação
108 gráfica do currículo do curso: (i) nomenclatura dos componentes curriculares de
109 Planejamento e Controle da Produção I, II e III; (ii) totalização da carga horária com os
110 valores correspondentes aos componentes curriculares obrigatórios: 3.495h/a e 2.912h;
111 (iii) a carga horária de ACC; corrigir no detalhamento da matriz curricular informações
112 sobre carga horária e código de programação de Computadores I e Física Experimental
113 II; corrigir no item 8.4 - Estágio Supervisionado, a redação do objetivo do estágio
114 supervisionado; substituir o termo “aluno” por “estudante” em todo o texto do PPC;
115 corrigir a carga horária de ACC; acrescentar o Programa de Monitoria de Ensino,
116 Resolução CONEPE nº. 002/2016 e o PIBIT, já enviados eletronicamente ao NDE pela
117 CEGRAD/PROGRAF; providenciar revisão de Língua Portuguesa antes da publicação
118 do documento. Diante das considerações apresentadas e do atendimento às indicações
119 de ajustes ao texto, a PROGRAF e a Coordenadoria de Ensino recomendaram a
120 aprovação do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Produção do Centro
121 Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães. Em seguida, o Presidente Jacques
122 Miranda passou a palavra à Conselheira Anátalia Oliveira, que parabenizou ao Professor
123 Leonardo Rospí pela apresentação e a todos os envolvidos na construção do PPC de
124 Engenharia de Produção. Registrou a relevância da contribuição da professora Rosana
125 Marques na implantação do curso e planejamento que, entre outras ações, promoveu a
126 realização de concursos para a chegada de docentes da área do curso. Registrou, ainda, a
127 contribuição do professor Reynaldo Chile Palomino da Universidade Federal de Sergipe
128 que contribuiu neste processo. Ressaltou, também a relevância da conclusão da primeira
129 etapa com a satisfação de perceber o compromisso da equipe de profissionais do Centro
130 no processo de implementar a proposta. O Presidente abriu a palavra para as
131 considerações dos conselheiros. A conselheira Dannuza Cavalcante parabenizou o
132 Coordenador do Curso pelo trabalho, dedicação e pelo resultado do projeto.
133 Parabenizou também todo o corpo docente, servidores do Centro e à equipe de

JEBR

Bru
Kian

AMZimer

134 profissionais da PROGRAF pelo acompanhamento e orientação. O Presidente destacou
135 serem pertinentes as recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria e a importância dos
136 ajustes ao texto do PPC, e sugeriu algumas modificações na redação que poderiam
137 valorizar e enriquecer a proposta, a saber: a) verificar a relevância no item 2.1 do
138 parágrafo que traz informações sobre o ICADS, se é realmente necessário deixa-lo no
139 PPC do Campus de Luís Eduardo Magalhães; b) a sugestão é retirar a figura do
140 organograma do Centro apresentado no item 2.2, pois não está de acordo com o novo
141 estatuto da UFOB; c) verificar o tempo máximo de integralização curricular; d)
142 acrescentar no item 6 (décimo parágrafo) informações que evidenciem o diferencial do
143 curso de Engenharia de Produção da UFOB em relação aos demais; e) rever o
144 agrupamento dos componentes curriculares no quadro 8; f) rever o texto da
145 curricularização da extensão como uma política institucional assumida pelo curso que
146 perpassa a trajetória formativa do estudante; g) rever a redação do parágrafo que trata
147 dos procedimentos para a realização do estágio supervisionado, bem como o *locus* de
148 realização do estágio não obrigatório; h) informar que existe um apêndice com o
149 regulamento de TCC; i) regulamentar a condição de participação do co-orientador; j)
150 rever a redação que indica que os programas de monitoria e iniciação científica
151 estimulam a qualificação docente; l) acrescentar no item 13.1 (final do primeiro
152 parágrafo) “com a titulação de”; m) acrescentar o código dos componentes que faltam
153 após registro no SIGAA; n) TCC – acrescentar a figura do orientador; n) no apêndice B
154 retirar a menção de Engenharia de Biotecnologia, e o) atualizar o sumário,
155 acrescentando o apêndice B. Por fim, parabenizou o Coordenador, Professor Leonardo
156 Rospi, que informou o acolhimento das considerações feitas pela PROGRAF e pelo
157 Conselho. Logo após, o Presidente lembrou a todos que está em discussão o
158 Regulamento de Ensino, que ainda pode impactar em ajustes aos projetos, mas que não
159 inviabilizariam sua aprovação. Não havendo mais observações e contribuições,
160 **submeteu o parecer da PROGRAF e o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia**
161 **de Produção – Modalidade Bacharelado, do Centro Multidisciplinar de Luís**
162 **Eduardo Magalhães, atendidas as recomendações da PROGRAF e do Conselho, ao**
163 **regime de votação, sendo aprovados por unanimidade.** A conselheira Anátalia
164 Oliveira solicitou ao Conselho que fosse também aprovado por aclamação. Sendo
165 referendado pelos conselheiros, o Projeto Pedagógico de Engenharia de Produção foi
166 **aprovado também por Aclamação.** Às dezesseis horas e trinta e nove minutos, o
167 Presidente do Conselho, Professor Jacques Antonio de Miranda, encerrou a Reunião
168 Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do
169 Oeste da Bahia e nada a mais havendo a ser registrado, eu, Gleiciane Costa, lavrei a
170 presente ATA que segue assinada por mim e todos os presentes, estando disponível na
171 íntegra, gravada em formato digital. Barreiras, 22 de fevereiro de 2018.

*Ata apro-
vada na Reunião Ordinária de 03 de março
de 2018. Gleiciane Costa, Jacques Antonio de Miranda,
Anátalia Dejanete Silva de Oliveira, Fernando Santos Noronha, Fernando Gomes
Leuciana de Azevedo
Jacqueline Carneiro de Souza, Yedelle de Faria
Luís Roberto de Jesus, Tayse Dantas Ribouças Santos Ribeiro
Bruno Kleber A. Reis
Chapiro P. de Sousa Neto*

Alexsandro Mendes Zinner